

"LEADER" FEMINISTA

Quem diria! O Sr. Adolfo Gordo feito *leader* feminista no Senado! Acontece cada coisa neste mundo!

Como se sabe, foi o representante paulista quem arrancou, dos archivos da commissão de Justiça, o projecto do Sr. Justo Chermont, instituindo entre nós o suffragio ás mulheres. Se amanhã essa idéa pégar, como é de crer, dada a origem donde proveiu, a conquista será devido ao embaixador de S. Paulo, novo defensor do bello sexo no Monroe.

Ao que sabemos, hontem, o Sr. Lopes Gonçalves anda muito irritado com o facto de lhe ter sido arrancado o bastão de *leader* da professora Dautro, Berta Lustz, etc. etc.

AS BRIGAS DO SENADO

é agora transfor-

ceramente acreditat numa arte de brinquedo, embora acredite no brinquedo de uma arte. Na primeira hypothese, a arte seria pueril — e os tempos modernos não comportam mais os jogos pueris, a simples literatura, a simples phrase bonita. Na segunda hypothese, a arte preencheria a sua verdadeira função social e, principalmente, theatral.

Nada de novo nos offereceu o "Theatro de Brinquedo".

A peça, ou a apparencia" (toda a arte é uma apparencia) de Alvaro Moreyra, é um lindo conto, uma dessas lindas paginas que elle tanto escreve e que nós todos já nos habituámos a saber-rear.

Todavia, o final é de um delicioso effeito theatral, quando o autor reduz os seus interpretes a bonecos e dá ao seu theatro uma expressão de "Guignol".

No theatro, como na vida, todos somos mais ou menos bonecos.

Emfim: nesta apressada impressão de ultima hora para jornal, não posso dizer de toda a alta significacão moral que a

IL  
e  
-  
e  
n  
...  
casa,  
des-  
ma  
ado  
até